



Colégio de Procuradores de Justiça

ATA DA 42ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e nove (27.10.2009), às oito horas e cinquenta minutos (08h50min), no plenário dos Colegiados, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça para sua 42ª (quadragésima segunda) Sessão Extraordinária, sob a presidência do Dr. Clenan Renaut de Melo Pereira, Procurador-Geral de Justiça. Registrou-se as ausências justificadas dos Drs. José Omar de Almeida Júnior, Alcir Raineri Filho e Cesar Augusto Margarido Zaratín. Constatou-se, ainda, as presenças do Dr. Edson Azambuja, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público – ATMP, do Sr. José Maria Teixeira, Diretor-Geral, da Sra. Edilma Dias Negreiros, Presidente da Comissão Permanente de Licitação, do Sr. Pedro Amílto Aguiar Cruz, Chefe do Departamento de Recursos Humanos e Folha de Pagamento, da Sra. Mônica Cristina do Carmo Farias, Chefe da Assessoria de Cerimonial, do Sr. Marco Túllio Tavares, Chefe da Assessoria de Comunicação, dos Srs. Leandro Ferreira da Silva e João da Silva Macedo, Analistas Ministeriais Especializados e, por fim, do Dr. Paulo Alexandre Rodrigues de Siqueira, Promotor de Justiça Substituto. Verificada a existência de *quorum*, o Presidente, invocando a bênção de Deus, declarou aberta a sessão, convocada para a **Validação do Mapa que Define os Objetivos do Planejamento Estratégico do Ministério Público, do período de 2010 a 2018**. De início, o Presidente fez registro acerca do atentado ocorrido à Dra. Aldirla Pereira de Albuquerque, Promotora de Justiça Substituta com atuação em Tocantinópolis, que teve sua residência alvejada por cinco (5) tiros. Também consignou que já foram tomadas todas as providências administrativas cabíveis e que as investigações, por parte do Grupo Especial de Combate às Operações Criminosas – GECOC, se encontram bastante avançadas. Com a palavra, o Dr. Edson Azambuja, Presidente da ATMP, registrou o repúdio da classe ao fato ocorrido e parabenizou o Procurador-Geral pelo apoio oferecido à referida Promotora de Justiça. Destacou, ainda, que deverá ser realizado um ato público, em Tocantinópolis, em solidariedade à colega. Por fim, falou da necessidade de se

repensar a questão da segurança institucional, especialmente nos prédios-sede das Promotorias de Justiça. Em seguida, deu-se início à apresentação do Mapa de Objetivos do Planejamento Estratégico do Ministério Público. Com a palavra, os Srs. Ronald Santana e Luiz Gustavo Sedrani, Consultores da 3 GEN – Gestão Estratégica, empresa contratada para auxiliar na elaboração do planejamento da instituição, fizeram explicações acerca do material formulado a partir das Audiências Públicas regionais e do Workshop de Alinhamento Estratégico, realizado com os membros e servidores. Após intervenções dos Procuradores de Justiça, que contaram com os devidos esclarecimentos dos consultores e de alguns servidores presentes, o referido mapa restou validado à unanimidade, com as ressalvas previamente deliberadas. Ato contínuo, a Dra. Vera Nilva Álvares Rocha, Coordenadora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – CESAFA, propôs que a redação do Planejamento Estratégico do Ministério Público obedeça às normas da Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa. Encerrada a apresentação, os Srs. Ronald e Luiz Gustavo apresentaram seus agradecimentos e comunicaram que a próxima etapa do Planejamento Estratégico, o Workshop de Validação dos Indicadores de Mensuração dos Objetivos Estratégicos, está agendado para ocorrer em 18/11/2009. Em seguida, o Presidente anunciou a manifestação do Dr. Paulo Alexandre Rodrigues de Siqueira, Promotor e Justiça Substituto. Antes, porém, o Dr. Ricardo Vicente da Silva requereu fosse registrado em ata que diversos Juízes de Direito, do interior do Estado e da Capital, teceram grandiosos elogios à pessoa do Dr. Paulo Alexandre, com destaque ao volume de feitos em que funcionou e à sua forma rápida de peticionar, fatos que geram orgulho à instituição, pelo talento e coragem do referido promotor. Com a palavra, o Dr. Paulo Alexandre teceu considerações sobre as críticas decorrentes de sua atuação, de poucos meses, na 1ª Promotoria de Justiça da Capital, bem como sobre os motivos que ensejaram sua vinda para Palmas, ressaltando, inclusive, que passou por adversidades na Comarca de Xambioá, sua antiga lotação. Também pediu desculpas públicas ao Dr. João Rodrigues Filho, Corregedor-Geral à época, por seu tratamento desrespeitoso e enfatizou que sempre demonstrou serviço, motivo pelo qual deseja ser lembrado. Para tanto,

entregou a todos os Procuradores de Justiça, Certidão da 3ª Vara Criminal de Palmas, confirmando a atualização dos serviços na 1ª Promotoria de Justiça da Capital. Por fim, consignou que irá responder pelas Promotorias de Natividade e Almas, a partir do próximo mês e pretende atualizar os serviços, com a mesma eficiência exercida nas outras promotorias pelas quais passou. Logo após, os Drs. João Rodrigues, Clenan Renaut, Vera Nilva, Ricardo Vicente, Angélica Barbosa e Elaine Pires se pronunciaram, parabenizando o Dr. Paulo Alexandre por sua excelente atuação e desejando-lhe sucesso na carreira ministerial. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às doze horas e trinta minutos (12h30min), do que, para constar, eu, _____, Elaine Marciano Pires, lavrei a presente, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação.

Clenan Renaut de Melo Pereira

Leila da Costa Vilela Magalhães

Angélica Barbosa da Silva

Vera Nilva Álvares Rocha

João Rodrigues Filho

José Demóstenes de Abreu

Ricardo Vicente da Silva

Marco Antônio Alves Bezerra

Elaine Marciano Pires